



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



CONSCIENTIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO COMO PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO EM TEMPOS DE NEOCONSERVADORISMO

Valter Marciano dos Santos Chereta¹
Ismael Martins Boeira²
Ananda Nasai Machado de Oliveira³
Dinora Tereza Zucchetti⁴

Resumo: O presente estudo busca realizar uma reflexão crítica sobre a herança dos retrocessos na educação brasileira, nos últimos anos, que ainda resiste do contexto neoconservador que se instaurou no país, para a dimensão dialógica do trabalho educativo, mediante a relação dialética (contradição) entre opressores e oprimidos, tendo na práxis uma ação que vise a superação dessas contradições. Nossa abordagem é de natureza bibliográfica exploratória, tendo como embasamento metodológicos, Gil (2002) e Evangelista (2012) e por base teórica Freire (1991;1996;2005), Frigotto (2016) e Mészáros (2008). A partir dessa constatação e diante de argumentos de negativas da importância das políticas públicas afirmativas, se faz necessário atuar com os conceitos de libertação e conscientização na perspectiva da educação popular, junto à geração atual. A articulação teórico-prática percebida pela consolidação de movimentos sociais na luta por direitos sonnegados, bem como a necessária posição da escola por uma educação que vise a autonomia, são pontos que emergem do estudo. Contudo, a herança imaterial deixada pelo bolsonarismo, ainda se expressa na atualidade, o que demandará de uma práxis junto a alunos, professores e comunidade escolar da atual geração, no combate ao que estamos vivenciando hoje, práticas de manipulação que promovem intolerância e ódio.

Palavras-chave: Conscientização; Educação; Neoconservadorismo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 42^a ed. 2005 Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A gênese das teses do Escola sem Partido: esfinge e ovo da serpente que ameaçam a sociedade e a educação. In FRIGOTTO, Gaudêncio.(org.) **Escola “sem” partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017.p.17-34.

HARVEY, David. **O Neoliberalismo: história e implicações**. Tradução de Adail Sobral e Maria. Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

¹Pedagogo pela Universidade FEEVALE. E-mail: valterchereta@gmail.com

²Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. E-mail: ismaelmboeira@gmail.com

³Mestra em Psicologia pela Universidade Feevale. E-mail: ananda-oliveira@hotmail.com

⁴Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. E-mail: dinora@feevale.br



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

HOFFMANN, Rodolfo. Desigualdade de renda no Brasil, 1995-2019: diversas distribuições e o impacto do desemprego. **RBEST Revista Brasileira de Economia Social e do Trabalho**, v. 2, p. e020007-e020007, 2020.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A invenção da “ideologia de gênero”: a emergência de um cenário políticodiscursivo e a elaboração de uma retórica reacionária antigênero. **Revista Psicologia Política**. São Paulo, 2018 vol. 18. nº 43. pp. 449-502.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

KLEIN, Naomi. **A Doutrina do Choque: a ascensão do capitalismo de desastre**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2008.

PENNA, Fernando de Araújo. O Escola sem Partido como chave de leitura do fenômeno educacional. In: FRIGOTTO, Gaudêncio. (org.). **Escola “sem” partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira** / organizador Gaudêncio Frigotto. Rio de Janeiro :UERJ, LPP, 2017.p.35-48.

SANTOS, Boaventura de Sousa . **O futuro começa agora: da pandemia à utopia**. Boitempo Editorial, 2021.

SILVEIRA, Zuleide S. Onda conservadora: o emergente movimento escola sem partido. **Escola sem partido ou a escola da mordada e do partido único a serviço do capital**. Uberlândia: Navegando Publicações, p. 17-48, 2019.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 002. Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).